

Paranapanema inaugura primeira etapa de modernização da fábrica de Dias D´Ávila

Investimento superior a R\$ 300 milhões permitiu a implantação da tecnologia de catodo permanente, a automação dos processos e o aumento do volume de produção

Dias D´Ávila, 23 de agosto de 2013 – A Paranapanema, empresa líder no setor de cobre no Brasil, inaugura hoje a primeira etapa da modernização da área de refino (eletrolise do cobre) da Fábrica de Dias D´Ávila, na Bahia. Com a iniciativa, que faz parte do plano de expansão e investimentos da companhia, cujo montante é de R\$ 1,2 bilhão e será completado até 2015, o volume de produção anual de cobre eletrolítico aumentará para 280 mil toneladas/ano a partir de setembro de 2013. Antes da reforma e da atualização tecnológica a capacidade máxima de produção era de 220 mil toneladas/ano. Os investimentos na fábrica até o momento somam R\$ 330 milhões.

“Este projeto está alinhado com a estratégia da Companhia de elevar os níveis tecnológicos e de produtividade da cadeia de cobre ao oferecer produtos de maior valor agregado e de alta qualidade”, destaca Edson Monteiro, presidente interino da Paranapanema. “Com a modernização, a fábrica de Dias D´Ávila dá um salto tecnológico e se equipara às mais modernas refinarias de cobre do mundo. A expansão da capacidade de produção do cobre também contribuiu para a redução de custos e aumento da receita da Companhia”, afirma o executivo.

Localizada no Polo Industrial de Camaçari (BA), a unidade de cobre primário de Dias D´Ávila atua na fundição e refino de cobre primário pelo processo pirometalúrgico, produzindo cátodos, vergalhões, fios trefilados, ácido sulfúrico, oleum e lama anódica, de onde são extraídos metais preciosos.

A nova tecnologia

O método anterior da Paranapanema utiliza chapas de partida feitas do próprio cobre como base para produção do cátodo, registrado na London Metal Exchange (LME) com a marca CbM. Já a nova tecnologia utiliza chapas de aço inox, também chamadas de “cátodo permanente” que podem ser utilizadas por mais de 500 vezes. Nos dois processos o cobre contido nas placas de anodo se dissolve por meio da passagem da corrente elétrica e adere ao catodo (chapa de partida) na forma de cobre metálico.

A placa de cobre (cátodo) gerada com base na nova tecnologia também apresenta grau de pureza de 99,99% e está em processo de registro junto à LME com a marca catodo CbM-P. Ela é produzida sem “orelhas” no topo, o que garante mais flexibilidade para aplicação final, e apresenta melhor qualidade física e química e menos ondulações na superfície.

Nesta primeira fase de modernização da eletrólise a implantação da tecnologia de cátodo permanente ocorreu em 42% das células eletrolíticas. Na segunda fase, prevista para 2014, toda a produção da eletrólise será convertida para a tecnologia de cátodo permanente, que, combinada com os investimentos a serem realizados na planta de ácido sulfúrico, permitirá elevar a capacidade instalada para 300 mil toneladas/ano.

De acordo com Monteiro, com os investimentos houve uma melhoria significativa na produtividade operacional da fábrica, que será ainda mais representativo com a complementação do projeto em 2014. “Com a substituição da totalidade das chapas de partida de cobre por chapas de inox, além da melhoria da qualidade do produto, teremos também uma diminuição significativa nos custos da Companhia, com uma redução estimada de R\$ 22 milhões na imobilização de capital de giro”, concluiu.

A tecnologia de cátodo permanente foi utilizada pela primeira vez em escala comercial em 1978 na Austrália e hoje é adotada pelas principais refinarias de cobre mundiais. A Paranapanema utilizava a tecnologia anterior há 31 anos.

Área de Fundição

A renovação tecnológica na área da fundição foi realizada em 2012, simultaneamente com a parada de manutenção da fábrica de Dias D'Ávila. O processo teve duração de 74 dias e envolveu em alguns momentos até 2.650 pessoas, sendo 90% de mão de obra local. No total foram 1,2 milhão de horas trabalhadas com nenhum acidente registrado.

Todas as tecnologias aplicadas na área de fundição foram de última geração, privilegiando sistemas automatizados de controle que melhoraram a eficiência operacional e de processo.

Entre as tecnologias instaladas podemos destacar:

- Novo sistema de alimentação de matéria-prima (concentrado de cobre) ao forno de fundição, conhecido como forno *Flash*;
- Melhorias na caldeira de recuperação de calor e precipitadores eletrostáticos;
- Modernização e ampliação da capacidade da roda de moldagem com sistema de controle automatizado.

Sobre a Paranapanema

Com receita líquida consolidada de R\$ 2,56 bilhões no primeiro semestre de 2013, a Paranapanema atua no segmento de cobre no Brasil, sendo o maior produtor não integrado de cobre refinado e líder de vendas, com participação de 94% do volume produzido no mercado doméstico na forma de catodo, vergalhão e fios de cobre, e 42% do volume de vendas domésticas de cobre eletrolítico. A empresa também é uma das maiores produtoras brasileira de laminados, barras, tubos, conexões de cobre e suas ligas.

A Paranapanema possui quatro plantas industriais, sendo uma unidade de cobre primário, localizada no município de Dias D'Ávila (BA), e três plantas de produtos de cobre e suas ligas, duas localizadas no município de Santo André (SP) e uma no município de Serra (ES), além de um centro de distribuição localizado em Itatiaia (RJ).



Mais Informações | FSB Comunicações

Alessandra Carvalho 11 3165-9596

